

ANÁLISE ECONÔMICA DOS VALORES DE BOVINOS COMERCIALIZADOS EM LEILÕES DE GADO DE CORTE NO MUNICÍPIO DE GURUPI – TO.

Maria Fernanda Izídio Borges¹, Samira Mariana Afonso Castro², Júlya Beatriz Martins da Silva Lopes³, Mateus Barbosa Pasquali⁴, Ricardo Alencar Libório⁵

¹Estudante do Curso Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio – IFTO. . e-mail: <mariafermandaizidioborges@gmailcom>

²Estudante do Curso Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio – IFTO. Bolsista do CNPq. e-mail: <samira.mariana16@gmail.com>

³Estudante do Curso Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio – IFTO. Bolsista do CNPq. E-mail: <julyabeatrizlopez@gmail.com>

⁴Estudante do Curso Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio – IFTO. E-mail: <mateus.pasquali@hotmail.com>

⁵Docente do Instituto Federal do Tocantins -Campus Gurupi - IFTO. E-mail : <ricardo.liborio@ifto.edu.br>

Resumo: Esse trabalho discute as causas das variações nos preços de bovinos comercializados em leilões da cidade de Gurupi Tocantins, e também faz uma análise da oscilação dos preços da arroba do boi gordo em um período compreendido entre 2016 a 2019. Buscou-se averiguar os motivos das variações dos preços, da arroba e dos animais. Isso proporcionará maior facilidade para as empresas rurais otimizarem suas decisões, minimizando erros, melhorando consequentemente o seu desempenho e garantindo sua competitividade no mercado, aumentando seu lucro.

Palavras-chave: bovinocultura, rentabilidade, pecuária, cadeia produtiva

1 INTRODUÇÃO

O Estado do Tocantins possui tradição de pecuária bovina de corte. Segundo a Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária, desde o surgimento do estado a criação de gado de corte e de leite cresceu 93%, passando de cerca de 4,2 milhões de cabeças de gado, em 1988, para mais de 8,12 milhões em 2019.

Diante da grande representatividade da pecuária no contexto econômico do Estado do Tocantins, e da recente evolução da pecuária bovina e das constantes mudanças na economia brasileira, a análise do comportamento dos preços do boi dentro da cadeia produtiva é de extrema importância, já que é indispensável ao correto planejamento da atividade, para que se atinja uma alta lucratividade.

Os produtores de bovino de corte observaram, nos últimos anos, que o preço do quilograma do boi vivo se manteve relativamente constante, porém os preços dos insumos apresentaram elevação. Essa situação trouxe um panorama de queda na renda dos pecuaristas, levando muitos produtores a vender parte de suas terras ou a deixar o ramo pecuário. O agronegócio é visto como a cadeia produtiva que envolve desde a fabricação de insumos, passando pela produção nos estabelecimentos agropecuários e pela transformação do produto até o consumo (GASQUES et al., 2004).

No caso da bovinocultura de corte, existem basicamente quatro elos de processamento nesta cadeia: insumos, agropecuária (produtores), indústria (frigoríficos), distribuição/varejo. Portanto, a cadeia é formada pelo setor à montante da produção (indústrias produtoras de insumos tecnológicos e creditícios), o produtor rural e o setor à jusante da produção (indústrias frigoríficas, curtumes, atacadistas, varejistas e consumidores finais). O produtor permanece entre setores de mercado altamente especializados e não possui capacidade de formular os preços finais de seu produto (MONTROYA e PARRÉ, 2000).

De acordo com Toledo e Santiago (1984), os preços dos animais vivos apresentam acentuada sazonalidade dentro do ano, relacionada com a disponibilidade de animais gordos em ponto de abate, que, por sua vez, é decorrente da maior ou da menor disponibilidade de pastagens ao longo das estações do ano.

Os valores dos animais vivos apresentam também ciclos plurianuais de acréscimo e decréscimo conhecidos como ciclo pecuário, “no qual a queda na cotação do boi gordo deflagra retração nas cotações das categorias intermediárias até que as matrizes passam a serem descartadas, acentuando o excesso de oferta de carne bovina e a queda dos preços. Os preços só tendem a reagir quando se verifica redução na disponibilidade de boi gordo, o que, dado o sistema de exploração extensivo empregado, deverá ocorrer três a quatro anos após o início do descarte de matrizes” (TOLEDO e SANTIAGO, 1984).

Sendo assim, este trabalho teve por objetivo, realizar o levantamento dos preços dos bovinos ofertados na região de Gurupi- TO, onde simultaneamente foram analisados os fatores que levam ao aumento do preço da arroba. Por meio da análise da literatura publicada, obteve-se um quadro teórico e a estruturação conceitual que dá sustentação ao desenvolvimento da pesquisa, já que com a descoberta dos principais aspectos que influenciam no preço final do animal ofertado para o mercado, juntamente com as oscilações no custo de produção da arroba, o produtor rural poderá procurar novas formas de diminuir seu gasto com a produção, aumentando assim a lucratividade da empresa rural.

2 METODOLOGIA

Para a implantação desse trabalho de pesquisa, foram aplicados questionários aos produtores presentes nos respectivos leilões Martelo de Ouro e Leilo Corte. As visitas aconteciam



com o intuito de visualização do escoreo corporal destes.

respectivamente as quartas-feiras e as sextas-feiras nos leilões citados, geralmente os questionários foram aplicados antes do início do leilão, evitando intromissões aos compradores, além de o grupo de pesquisa analisar os animais antes destes serem comercializados,

Os questionários do presente estudo, continham 3 perguntas abertas, direcionadas a análise econômica, sendo elas: "Quais são os insumos mais caros para produzir um animal considerado perfeito para o leilão?"; "Quanto em média se gasta para produzir um animal e qual o custo da @(arroba) produzida?"; "O que o senhor(a) leva em consideração para determinar o preço final do animal?".

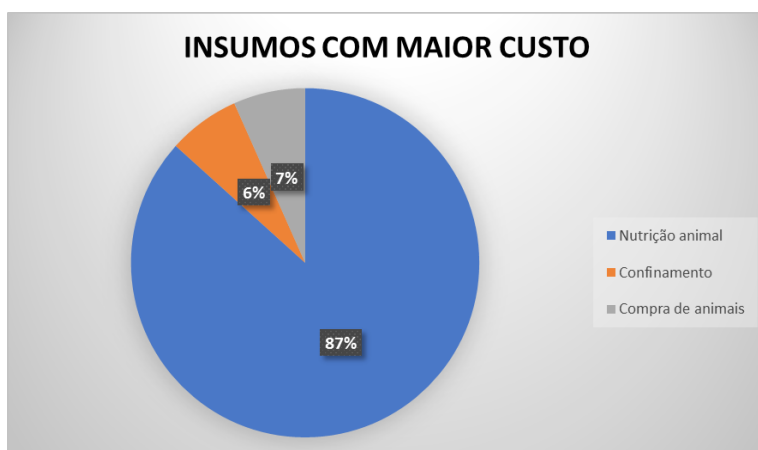
Foram entrevistados 60 empresários rurais que se dispuseram a responder o questionário no período de 09/02/2018 até 25/07/2019. A abordagem aos produtores foi realizada de forma natural, antes do início da comercialização dos animais.

Com os dados em mãos foi possível analisar os custos de produção da @(arroba) do bovino de corte, além dos insumos considerados mais onerosos para a prática da bovinocultura de corte no sul do estado do Tocantins.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No momento da aplicação dos questionários aos produtores, 87% dos 60 empresários rurais, afirmaram que seus principais gastos, estão relacionados com a alimentação (Figura 1). Já que a saca de sal mineral de 30Kg pronto para o uso, está sendo comercializada na região sul do estado do Tocantins, por aproximadamente R\$89,00, variando de acordo com a composição e a empresa fabricante, sendo esse, no momento das entrevistas o culpado por onerar a produção de bovinos em especial, se tratando de alimentação animal, segundo os pecuarista entrevistados.

Figura 1. Porcentagem dos insumos com maior custo, na produção de bovinos (%).

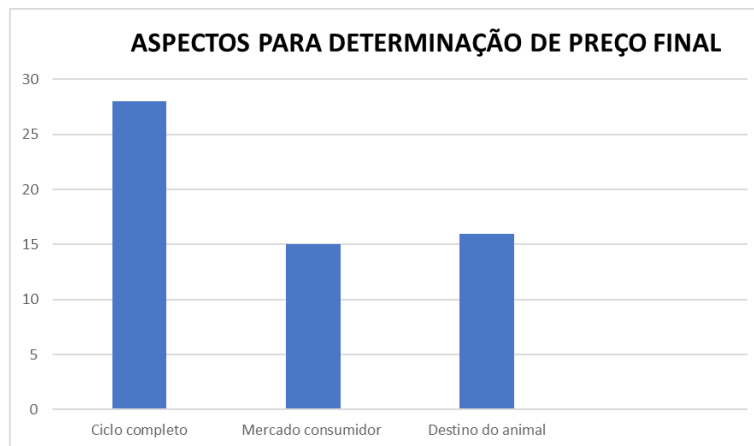


Fonte: Autor

O resultado observado na Figura 1 remota o que foi dito por Gasques em 2004, já que os insumos são considerados os de maior custo para os produtores, levando em consideração que tais implementos sofrem facilmente com a sazonalidade do mercado. Se tornado facilmente explicado, o porquê, de quando os insumos aumentam seu valor, o custo de produção cresce, resultando assim posteriormente em um produto final com preço maior no mercado.

Com relação a determinação do preço final de seu produto, os empresários rurais costumam colocar todos os seus gastos durante a produção (ciclo completo), para verificar o preço final da sua mercadoria. Na figura 2, observa-se de forma simples, o porquê de quando os insumos de “antes da porteira” aumentam seu preço, devido aos fatores econômicos, como o aumento do custo de medicamentos e suplementação, a @ (arroba) passa a custar mais, quando comparada a um período onde o consumo de suplemento alimentar é dispensado, como é caso da chamada época “das águas”, com abundância de água e pastagem.

Figura 2: Aspectos para determinação do preço final dos bovinos informados pelos entrevistados, dados em números inteiros.



Fonte: Autor

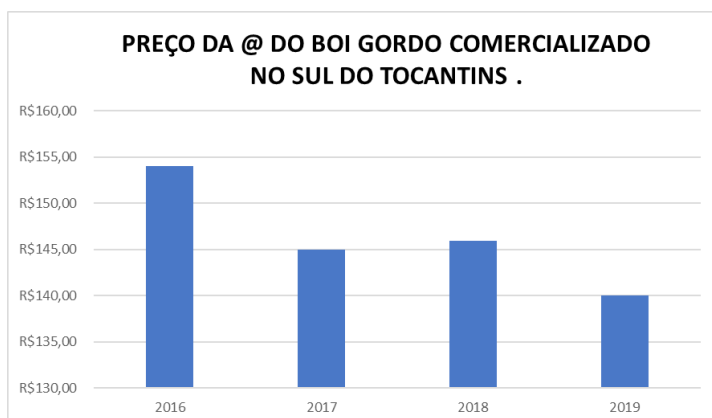
Assim a Figura 2, demonstra a complexidade do ramo pecuário, por este abranger todo o setor do agronegócio, deixando claro, que quanto mais estudadas e analisadas todas as vertentes do mercado da pecuária de corte, melhor sucedido se tornará o empresário rural, uma vez que, com os dados de todo o mercado em mãos, juntamente com o mapa de todos os seus gastos, é possível se ter uma visão ampla, tornando a atividade cada vez mais lucrativa.

Em relação à oscilação dos preços, na Figura 3, observa-se as variações nos preços dos bovinos nos últimos anos. Nota-se que, a maior discrepância está entre os anos de 2017 e 2018, uma vez que em março de 2017 se deu início à operação carne fraca, que descobriu fraudes no Ministério da Agricultura,

Pecuária e Abastecimento e irregularidades cometidas por frigoríficos de grandes companhias, trazendo impacto ao setor, pois diminuiu a confiança dos mercados externos, diminuindo assim o

comércio no setor da pecuária, devido a grande quantidade de carne que permaneceu no território nacional, o preço no momento da venda se torna desvalorizado.

Figura 3: Preço médio da @ do boi gordo encontrado na cidade de Gurupi Tocantins.



Fonte: Autor

A queda dos preços da arroba (@) bovina no ano de 2017 descrita na Figura 3, teve um impacto significativo na atividade pecuária de corte brasileira, pois a maior parte da carne produzida no país é destinada para exportação e com o escândalo, boa parte desta produção acabou por ficar em território nacional e tendo pouco consumo no próprio mercado interno. Tendo assim, significado um prejuízo econômico nas finanças nacionais, e por consequência a queda dos preços da carne, como prevê a lei da oferta e da demanda, ou seja, muita carne disponível no mercado e “pouca” gente para comprar, a tendência do valor de comercialização é cair.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização desta pesquisa, observamos diversas variáveis que afetam diretamente o valor final dos bovinos nos leilões e obtendo essas variáveis em mãos, o produtor poderá procurar métodos para corrigir aquelas que fazem aumentar o preço final do seu animal.



Uma forma para se tentar maximizar a atividade de pecuária de corte, é o empresário rural, como forma de tentar diminuir os gastos com alimentação, seria fazer um investimento em uma melhoria de suas pastagens, com o auxílio de um acompanhamento especializado, juntamente com um estudo maior de mercado ao realizar a venda dos animais, buscando sempre obter maior lucratividade, que seja através da venda para os frigoríficos ou em leilões de gado, analisando sempre a relação custo – benefício de sua produção.

REFERÊNCIAS

- GASQUES, J.G. et al. **Desempenho e crescimento do agronegócio no Brasil**. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2004. Texto para Discussão, 1009. 43p. Capturado em 18 mar. 2005. Online. Disponível na Internet <http://www.ipea.gov.br>;
- MONTOYA, M.A.; PARRÉ, J.L. **O agronegócio brasileiro no final do século XX**: estrutura produtiva, arquitetura organizacional e tendências. Passo Fundo: UPF, 2000. 2v. 337p;
- TOLEDO, Y.I.M.; SANTIAGO, M.M.D. **Análise do comportamento de preços na pecuária bovina, Estado de São Paulo, 1970-83**. Informações Econômicas, São Paulo, v. 14, n. 6, jun.1984, out. dez., 1984.